

Aline Passos  
Amanda Antunes  
Ana Gabriela Gomes da Cruz  
Natália Neves  
Nathalie Resende  
Vanessa de Moraes

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMG:  
EAD E O CURSO DE LETRAS**

Trabalho apresentado à disciplina online

Oficina de Língua Portuguesa: Produção de Textos

ministrada pela Profa. Dra. Ana Cristina Fricke Matte

**Universidade Federal de Minas Gerais**

**Belo Horizonte, 2011**

## **Educação a Distância na UFMG: EAD e o Curso de Letras**

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que utiliza recursos tecnológicos como meio de ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, o ensino nessa modalidade tem aumentado consideravelmente, devido a diversos fatores, dentre os quais a facilidade de acesso a Internet, a economia de tempo e por vezes financeira, e o fato de o local e horário de estudo serem flexíveis. Em seu artigo “Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância” Eliane Garcez enumera as vantagens do Ensino a Distância:

Com a criação de novos ambientes, a inovação tecnológica possibilita um meio de acesso à aprendizagem a distância, por meio de novos ambientes para pessoas que se encontram dispersas geograficamente, evitando deslocamentos, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas com autonomia, criatividade, autodisciplina, responsabilidade com a própria formação, construção do conhecimento e aprendizagem cooperativa.

(GARCEZ 2002)

No processo de ensino-aprendizagem, a metodologia adotada inclui recursos de tecnologia de informação e de comunicação, destacando-se o uso de softwares livres (programas de computador que podem ser utilizados, copiados, estudados, modificados e redistribuídos sem nenhuma restrição) como o Moodle, por exemplo. Outros recursos tecnológicos recorrentes são a videoconferência e Webquests. A videoconferência traz a possibilidade do contato visual e sonoro entre professor-aluno em tempo real, mesmo que eles estejam em localidades diferentes, o que permite ao aluno interagir com o tutor e receber acompanhamento da mesma maneira que se estivesse em uma aula presencial. Já os Webquests, são páginas da Internet especialmente criadas por professores para desenvolver atividades de pesquisa e exercícios interativos e reflexivos com os alunos no ambiente online. Muitos pensam que os cursos em EAD não possuem a mesma qualidade dos cursos presenciais. Isso é um mito, como afirma a professora Ana Cristina Fricke Matte em seu artigo “Tempo e Espaço na Educação a Distância”:

Senso comum: ou a disciplina online dá muito mais trabalho que a presencial ou não tem a qualidade esperada. A moralização presente nesse discurso vai contra a sensibilização do sujeito, ou seja, é o social impondo um ritmo bem diferente do que os indivíduos gostariam de vivenciar. (MATTE, 2011, p. 5)

Na UFMG, por exemplo, o processo seletivo para aqueles que desejam ingressar num curso a distância é o mesmo daquele utilizado para o ingresso em um curso presencial, o ENEM, portanto, o aluno entra nos cursos em EAD através dos mesmos requerimentos exigidos daquele que estudará presencialmente.

A Educação a Distância possui tantos aspectos positivos que não merece ser tratada como um sistema de educação de menor prestígio, de baixa qualidade. Para tanto, criou-se em 2003, dentro do campus, o Centro de Apoio à Educação a Distância UFMG (Caed) que é o centro de estudos direcionado à capacitação de tutores dos cursos a distância oferecidos pela universidade, que está sob responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância. Ela tem a função de implantar, estruturar e articular cursos de EAD na universidade e também elabora cursos e projetos educacionais, além de materiais didáticos utilizados nos cursos de ensino a distância. Os professores recebem instruções sobre aspectos teóricos e práticos dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFMG, para que se capacitem e melhor orientem seus alunos no decorrer do curso.

O projeto de EAD já foi implantado na UFMG nos cursos de Ciências Biológicas, Matemática, Química, Geografia e Pedagogia no nível de graduação, nos cursos de Formação Pedagógica de Educação Profissional, na área da saúde, no curso de Enfermagem, também nos cursos de Ensino em Artes Visuais, Ensino de Ciências por Investigação e Saúde da Família no nível de especialização, e nos cursos de extensão em Educação Ambiental, Educação do Campo, Educação em Direitos Humanos, Educação e Saúde, Educação Integral e Integrada e Produção de Material Didático para a Diversidade. No curso de Letras da UFMG, o curso de especialização é executado na modalidade semipresencial, mostrando um avanço em relação à implantação dessa modalidade de ensino. Há também disciplinas ministradas totalmente online através da utilização do software livre Moodle. Sobre o modo de ensino online, Matte et al. argumenta:

Assim o que acontece nesse ensino *online* modelo é a possibilidade de que todo aprendizado permita a reconstrução do conhecimento humano, pois admite que o homem é um ser biológico, dinâmico, contínuo e instável, ao mesmo tempo em que admite que o conhecimento, no mundo da linguagem, é dado pelo discreto, estável e, desse modo, estático. (MATTE et al, 2010, p. 12)

Há uma crescente necessidade de que a EAD seja implantada em todos os cursos da universidade, possibilitando assim, o acesso de um maior número de alunos

à universidade e trazendo a realidade dos avanços tecnológicos e das ferramentas que ele inclui para utilizar a favor do aluno nos processos de aquisição de conhecimento e especialização. Um projeto mais amplo de EAD para o curso de Letras é de extrema importância, pois essa modalidade de ensino apresenta grandes vantagens, como o fato de possuir flexibilidade de tempo e espaço, o que permite ao aluno elaborar seus estudos na hora em que tiver disponibilidade e no local em que for mais conveniente para ele, sem a necessidade de locomoção.

A utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) vem apoiando o projeto EAD na expansão da capacitação e formação continuada. A disseminação de conhecimento que a digitalização oferece à educação, por meio de uma linguagem direta e simples, objetiva criar oportunidades para que os alunos aprimorem seus processos de aprendizagem, ainda que não detenha conhecimentos de informática ou programação.

Além de ser uma boa oportunidade para que o aluno obtenha ou aprimore suas habilidades na área de informática, o sistema EAD oferece aos seus usuários softwares que trazem ferramentas de trocas pedagógicas, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação. De acordo com Luiz Marcuschi os gêneros eletrônicos e a Internet desempenham um papel fundamental não só no Ensino a Distância mas também nas interações sociais:

Sequer se consolidaram, esses gêneros eletrônicos já provocam polêmicas quanto à natureza e proporção de seu impacto na linguagem e na vida social. Isso porque os ambientes virtuais são extremamente versáteis e hoje competem, em importância, entre as atividades comunicativas, ao lado do papel e do som. Em certo sentido, pode-se dizer que, na atual *sociedade da informação*, a Internet é uma espécie de protótipo de novas formas de comportamento comunicativo. (MARCUSCHI 2005)

Esse tipo de processo educacional mais dinâmico estimula a aprendizagem autônoma do aluno, a pesquisa de conteúdos extracurriculares, discussões e a troca de informações com um número maior de pessoas, possibilitando ampliar espaços de interação, bem como, a construção de novos conhecimentos.

Contudo, o simples emprego da tecnologia computacional na educação não implica no sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Dentro desses ambientes virtuais são fundamentais os papéis do professor e do aluno. Incumbe ao educador o papel de mediador das informações, o que facilita o aprendizado do aluno, que por sua vez, passa a ser um usuário ativo contribuindo para o aprimoramento de sua

aprendizagem. Cabe também ao professor tornar os ambientes virtuais mais atrativos, a fim de estimular a participação dos alunos, possibilitando uma aprendizagem interativa e colaborativa. Para tanto, é de suma importância que os professores façam um treinamento para aprender a manipular os ambientes virtuais, bem como, para conhecer o papel da tecnologia nesse tipo de ensino. Isso porque os ambientes virtuais no Ensino a Distância não servem apenas para armazenar dados e promover a comunicação entre seus usuários. Eles devem ser utilizados pelos professores como um meio pedagógico em potencial, no qual o educador deve buscar gerenciar o conteúdo e a qualidade do mesmo, as atividades promovidas e os alunos envolvidos, a fim de garantir um aprendizado eficaz e produtivo.

De acordo com a professora Ana Cristina Fricke Matte, o advento da EAD vem mudando o conceito de sala de aula. Segundo ela, a sala de aula é "um conceito, antes que uma materialidade." Sobre esse assunto ela afirma:

o espaço físico, a figura do professor, a logística da sala, a anatomia das cadeiras, tudo vem mudando com o passar do tempo, mas a principal mudança está no próprio conceito de sala de aula, atualmente em cheque com o advento da EAD e da internet. Podemos buscar, por exemplo, na Grécia antiga, o exemplo dos filósofos que ensinavam seus alunos em qualquer espaço, o próprio espaço servindo, algumas vezes, de tema para a aula. Na aula em círculos, a céu aberto, a figura do professor somente se destaca pelo conhecimento prévio de seu papel e por sua atuação. O professor não deixa de orquestrar a atuação do destinatário como sujeito de um fazer (adquirir conhecimento), mas possibilita que o destinatário-aluno possa adquirir conhecimentos diferentes daquele que o próprio professor carrega. (MATTE, 2010, p.1)

Da mesma forma, é de suma importância o papel do aluno nesse tipo de ensino, o qual deve se mostrar participativo nas discussões, comprometido com o ensino, disciplinado na elaboração das tarefas, autônomo para buscar novas informações, além de saber trabalhar em equipe. Esses fatores e a troca de experiências entre os alunos são primordiais para o aprendizado de qualidade.

A difusão dos meios de comunicação e o advento da tecnologia foram os principais responsáveis para a abertura de novos horizontes acerca da educação, proporcionando aos estudantes maiores chances de ingresso em universidades e, contudo, maior facilidade de acesso às mesmas. Sabe-se que a internet traz consigo uma série de facilidades para o ensino à distância onde conseguimos perceber, diante desse novo processo de aprendizagem, a importância que o EAD representa no serviço de

auxílio às tarefas dos educadores, que são os principais responsáveis pela disseminação do conhecimento. Esse momento de transformação traz, não só para o curso de Letras da UFMG, mas, para todos os cursos a busca da autonomia, criando competências particulares a serem desenvolvidas por cada indivíduo integrante do sistema. Podemos concluir que, na UFMG, este espaço abrange não apenas a democratização do acesso à educação mas, também, a qualidade do processo educativo. Contudo, junto à tamanha popularização desse novo modelo, cresce, também, as responsabilidades de controle e distribuição de conteúdos. Por isso, torna-se viável analisar até que ponto um ambiente que comporta comunidades virtuais de aprendizagem é satisfatório para que não perdermos a referência do que consideramos “pesquisa científica”.

Concluindo, percebe-se a necessidade de uma maior valorização do que Ensino a Distância, o que já tem sido alcançado devido ao grande número de pesquisas e congressos nessa área na Universidade Federal de Minas Gerais. Vale ressaltar a relevância dessa modalidade de ensino não só no curso de Letras, oferecida muitas vezes através de disciplinas online, mas também no âmbito geral da UFMG, que é uma universidade que prima pela excelência no ensino e se destaca no âmbito nacional.

## Referências Bibliográficas

GARCEZ, Eliane Maria Stuart Garcez. “Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina” **Ciência da Informação**: Brasília, v. 31, n. 1, p. 13-26, Jan./Abr. 2002

MARCUSCHI, Luiz Antonio. "Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital". **Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas formas de Construção de Sentido**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

MATTE, Ana Cristina Fricke, et al. “A Fantástica Fábrica de Conexões”. **Cadernos de Semiótica Aplicada** Vol. 8.n.2, Dezembro de 2010.

MATTE, Ana Cristina Fricke. “Tempo e Espaço na Educação a Distância: Quanto Tempo Dura uma Aula Online?” Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia online.VIII EVIDOSOL/V CILTEC- V. 1, N. 1, Junho de 2011.

MATTE, Ana Cristina Fricke. “Análise Semiótica da Sala de Aula no tempo da EAD” **Revista Tecnologias na Educação**. Ano 1 – Número 1, 2010. Disponível no site <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/> . Acesso em 28 de Outubro de 2011.

Website <http://www2.ufmg.br/ead/> CAED – Centro de Apoio à Educação a Distância – UFMG. Acesso em 26 de Outubro de 2011.